

190- INTOXICAÇÃO POR NOVA MEDICAÇÃO PARA TDAH (TRANSTORNO DO DEFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE): VENVANSE – DIMESILATO DE LISDEXANFETAMINA.

Arthur Henrique Wallauer¹, Eduardo Mignoni¹, Elisete Elisabete Arend¹, Gabriel de Oliveira Amaral¹, João Pedro Schmitt¹; Manuela Lange Vicente¹; Mateus Rech Tedesco¹, Pedro Henrique Boaretto Comachio¹, Rafael Hoerlle Zortéa¹; Rafael Romano Ramos¹

¹Universidade Feevale, Novo Hamburgo – RS.

E-mail para contato: mateus.rechtedesco@gmail.com



XVI Congresso Gaúcho de

**Atualização
em Pediatria**

4 a 6 de Abril de 2024

INTRODUÇÃO

Venvanse é uma medicação usada para tratar TDAH e compulsão alimentar. Sua segurança não é conhecida em crianças menores de 6 anos e, neste relato, houve ingestão por criança de 2 anos.

APRESENTAÇÃO DO CASO

Menina, 2 anos, conforme a mãe, rasgou 4 cápsulas de Venvanse 70mg (dimesilato de lisdexanfetamina). A ingestão ocorreu às 11h (horas) e a mãe, inicialmente, achou que a criança não tinha ingerido, mas às 15h vomitou e ficou com ranger de dentes e hipoativa. Mãe ligou para o CIT (Centro de Informações Toxicológicas) em torno das 16h, que orientou levar ao PA (Pronto Atendimento). Mãe levou filha ao PA às 17h. Ao exame, criança em bom estado geral, corada, hidratada, eupneica, ativa, pupilas isocóricas, fotorreagentes Glasgow 15 sem manchas na pele, tempo de enchimento capilar de dois segundos. Ausculta pulmonar e cardíaca normais e sem arritmias. Sem outras alterações exceto movimento de ranger os dentes. Hipótese diagnóstica foi de intoxicação medicamentosa. Foi para sala de observação, feito monitoramento dos sinais vitais, contato com CIT, solicitado ECG (eletrocardiograma) e feito um push de soro fisiológico 0,9% 20 mililitros por quilograma, solicitados exames laboratoriais hemograma, provas de coagulação, cálcio, Transaminase Glutâmica Oxalacética, Transaminase Glutâmica Pirúvica e creatinina. Criança estava irritada e agitada, havendo dificuldade em coletar exames e no ECG. Exames laboratoriais vieram normais. Ficou em observação por 12 horas, tendo alta em bom estado.

DISCUSSÃO

A intoxicação por metilfenidato pode causar insônia, cefaleia, dor abdominal, hipotonia e convulsões. Geralmente autolimitada e dose-dependente. Fica evidente no relato a importância de buscar atendimento ao suspeitar de consumo, mesmo sem apresentação de sintomas, uma vez que os mesmos podem surgir de maneira repentina e de forma aguda.

COMENTÁRIOS FINAIS

Este caso ressalta a importância da conscientização sobre os riscos de intoxicação medicamentosa em crianças, destacando a necessidade de educação contínua para cuidadores e uma pronta resposta da equipe médica diante de emergências pediátricas.